



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORIA DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Telefônica Regular de Opinião Pública
2ª Rodada de Fevereiro
(02/2016)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

18/03/2016

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	8
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	9
5	Detalhamento do Plano Amostral.....	10
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	11
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	14
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	16
9	Conclusões / Considerações Finais	20
10	Recomendações	21
	Anexo I – Questionário.....	22
	Anexo II – Plano Amostral	28

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos são monitorar as demandas da sociedade por políticas públicas e a avaliação que a sociedade faz da oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- II. Avaliar o conhecimento do cidadão sobre direitos e serviços colocados à sua disposição;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a adequação de mensagens, linguagens e canais aos diferentes segmentos de público;
- V. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programa e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos estão percebendo os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e para que possam fazer as ações governamentais responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM tem realizado uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos proporcionando, assim, a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (accountability), essencial ao funcionamento da democracia.

A Legislação pertinente e informações adicionais podem ser consultadas na página da SECOM na Internet: www.secom.gov.br.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 003/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço 002/2016.

2 Escopo da Pesquisa

2.1 Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *servem* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

Considerando que, por força da lei, cabe a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República organizar e desenvolver pesquisas de opinião pública, esta Assessoria Especial pretende realizar levantamentos semanais da percepção popular em relação a políticas e serviços públicos. Em termos mais precisos, essas pesquisas servirão para aferir a opinião popular quanto ao desempenho do governo na condução de diversas áreas, avaliar os serviços e políticas públicas ofertadas ao cidadão e apreender como a população enxerga o momento em que vive, ou seja, como as pessoas avaliam a conjuntura econômica e social.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.2 Objetivo Geral da Pesquisa

Conhecer as percepções da população brasileira em relação a eventos específicos de impacto nacional, no sentido de apreender a forma como os/as cidadãos/as avaliam a atuação do Governo Federal em relação a esses fatos. Pretende-se, assim, captar as percepções dos residentes em grandes centros urbanos acerca do momento político do país e social do país.

2.3 Objetivos Específicos da Pesquisa

- A. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura e momento político atual;
- B. Identificar assuntos de interesse público que se destacam e orientam as percepções da população sobre a situação política do país;
- C. Explorar a expectativa em relação ao cenário futuro da conjuntura política e econômico de 2016, considerando as expectativas pessoais e para o país nos próximos meses;
- D. Explorar o significado e a relevância das medidas de ajuste anunciadas pelo Governo Federal na atual conjuntura e para o futuro do país (inflação, desemprego, serviços públicos etc), de acordo com a visão dos diferentes perfis sociais;
- E. Explorar a compreensão sobre a realização de grandes eventos no Brasil, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016.
- F. Explorar a percepção dos participantes sobre os escândalos de corrupção, seu significado e os impactos das soluções que têm sido adotadas no país para acabar com este problema no âmbito das relações público-privado;

2.4 Público Alvo

Pessoas com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

2.5 Principais Questões e Hipóteses

- Qual assunto do noticiário exerceu maior impacto ou chamou mais a atenção da população?
- Quais notícias sobre o Governo Federal tiveram maior impacto ou chamou mais a atenção da população? Como essas informações chegaram aos cidadãos?
- Qual o alcance e nível de lembrança (recall) das campanhas realizadas pelo Governo Federal?
- Quais são os principais problemas do Brasil?

- Quais são as perspectivas da população brasileira para a economia e para as condições de vida no país?
- Como a população avalia a atuação do Governo Federal?
- Qual o nível de apropriação e lembrança (recall) dos programas implementados pelo Governo Federal?

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa telefônica (*Computer-Assisted Telephone Interviewing – CATI*), de abrangência nacional, com amostra representativa da população com acesso a telefone fixo e celular.

3.1. Tipo de pesquisa	Quantitativa telefônica (CATI)
3.2. Tipo de coleta	Telefônica
3.3. Período de execução	22 a 27 de fevereiro de 2016
3.4. Processo de amostragem	<p>Foi utilizada uma amostra representativa da população em estudo, composta em dois estágios.</p> <p>No primeiro estágio, foram selecionados probabilisticamente os municípios que formaram a amostra pelo método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho por conglomerado tamanho quatro – seleção de municípios onde foram realizadas no mínimo 4 entrevistas), sendo tomado como base para tal seleção o número de moradores de cada município dentro do perfil investigado.</p> <p>No segundo estágio, dentro dos municípios sorteados no primeiro, foram selecionados por método aleatório simples números de telefones (fixo e celular) com base nos cadastros das operadoras de telefonia, para a realização das entrevistas.</p> <p>Considerando a agilidade das pesquisas telefônicas, onde ocorre uma realização simultânea de entrevistas, mesmo com o acompanhamento contínuo do processo algumas cotas acabam excedidas e outras não cumpridas – especificamente as que representam perfis mais críticos. Dessa forma, no fechamento do estudo foi realizada uma ponderação dos dados para que os resultados sejam projetados para o conjunto da população brasileira.</p> <p>As proporções utilizadas para esta expansão são estabelecidas com base em dados do IBGE: Censo/2010.</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Trabalha/Não trabalha	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P01 e P06	Escalar	Distribuição de frequências
Questões: P09	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
Questões: P02, P03, P04, P05, P07, P08, P10 e P11	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

A equipe técnica do IBOPE Inteligência, em acordo com o cliente, avaliou o questionário indicado no *briefing* da pesquisa e concluiu que não haveria necessidade de alterações. As questões foram apresentadas em ordem coerente com os assuntos abordados, formuladas com vocabulário de fácil compreensão pelos entrevistados, além de atender os objetivos da pesquisa.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. Os municípios que formaram a amostra foram selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), tomando como base o número de moradores de cada município. Os domicílios foram selecionados aleatoriamente através dos números de telefone e a seleção do entrevistado, dentro do domicílio, foi feita utilizando-se cotas proporcionais (estabelecidas com base nos dados mais atualizados do IBGE, PNAD), em função das seguintes variáveis: sexo, idade e grau de escolaridade. Além disso, como controle, utilizou-se a variável condição de ocupação.

Foram realizadas 1.200 entrevistas nos dias 22 a 27 de fevereiro de 2016. O nível de confiança do estudo é de 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 3 pontos percentuais.

5.1 Definição das Amostras

SEXO	
Masculino	572
Feminino	628
TOTAL	1.200
IDADE	
16-24	194
25-34	284
35-44	216
45-54	211
55 e +	295
TOTAL	1.200
INSTRUÇÃO	
Até 4ª. Série	334
De 5ª. A 8ª. Série	231
Ensino Médio	429
Ensino Superior	206
TOTAL	1.200
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	
Ocupado	721
Não Ocupado	424
Até 17 anos	55
TOTAL	1.200

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Após a definição da versão final do questionário, a equipe de atendimento encaminha todos os materiais do projeto para a coordenação de campo e de programação (instrumento de coleta, listagens, amostra, cronograma, etc.).
- Uma reunião prévia é realizada entre todos os envolvidos no estudo para que os procedimentos a serem adotados sejam discutidos e alinhados, especialmente as particularidades metodológicas e o conteúdo do questionário.
- Após a reunião, tem início a etapa de programação do instrumento de coleta em plataforma desenvolvida pelo próprio IBOPE Inteligência (sistema próprio). Concomitantemente a este processo, as listagens de contatos são tratadas e transferidas para o sistema. Além disso, ocorre o processo de implementação de controle de cotas amostrais.
- Finalizada a programação, testes que simulam uma entrevista real são realizados pela coordenação de campo. Todos os problemas encontrados – desde erros de digitação / ortografia até consistências lógicas do fluxo das perguntas – são registrados e encaminhados para todos os envolvidos para que sejam feitas análises e providências de acertos. Após as primeiras correções, uma nova etapa de testes é realizada e, assim, sucessivamente até que todos os problemas sejam solucionados. Findada esta etapa, uma nova fase de validação e testes é realizada pela equipe de atendimento a fim de garantir que todos os textos, pulos, chamadas, fluxos sejam aprovados. Apenas depois desta aprovação é realizada a instrução / treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe própria de entrevistadores, com vínculo CLT, devidamente treinados e supervisionados pelos coordenadores de campo do próprio IBOPE Inteligência.
- As entrevistas realizadas são encaminhadas diretamente a um banco de dados, onde ficam disponíveis para **acesso do cliente em tempo real** (mediante uso de uma senha).
- Quando necessário, um controle de campo é elaborado para acompanhamento do trabalho, a fim de se observar possíveis dificuldades com a produção (problemas de listagem, recusas e outros pontos que podem impactar o cumprimento do cronograma).
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas. A validação dos resultados é uma das fases de controle de qualidade das entrevistas e é realizada em duas etapas:
 - ✓ Monitoramento em tempo real ou gravação, considerando no mínimo 5% das entrevistas/casos, com pelo menos 75% do tempo da entrevista monitorado para verificar:

- Abordagem;
 - Script (ou texto do questionário);
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude;
 - Indução/ Interferência.
- ✓ Validação através de re-contato, com o mínimo de 10% das entrevistas/casos, onde são verificados:
 - Se a entrevista realmente foi realizada;
 - Se as instruções foram executadas, através da verificação de perguntas-chaves;
 - Duração da entrevista;
 - Filtros/Perfil;
 - Veracidade/ Fraude.
- A validação é consolidada em relatórios emitidos através do sistema ou planilha eletrônica, contendo:
 - ✓ A identidade de quem fez a validação e do entrevistador cuja entrevista foi validada;
 - ✓ Descrição dos métodos de validação, incluindo o que foi abordado no re-contato do entrevistado, se aplicável;
 - ✓ Descrição dos problemas encontrados;
 - ✓ Descrição das medidas corretivas / preventivas tomadas ou planejadas, em relação ao projeto e/ou ao pesquisador de campo;
 - ✓ Confirmação de que o nível de validação foi atingido;
 - ✓ Avaliação dos resultados individuais e coletivos.
 - Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (caso haja perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Quantidade
Profissional Pleno de Atendimento	Coordenação geral	Formação em Ciências Sociais, 15 anos de experiência em pesquisas de opinião pública.	1
Analista de Pesquisa	Responsável pelo acompanhamento do projeto	Formação na área de humanas. Mínimo de 3 anos de experiência em pesquisa de opinião pública	1
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa telefônica.	31
Coordenador de campo	Realização de treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 5 anos na coordenação da área de pesquisa telefônica, com larga experiência nas funções de coordenação. Responsabilidade de contratação e treinamento de equipe, além da coordenação geral da totalidade de projetos da área.	1
Líder de CATI	Avaliação de meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas	Experiência de 3 anos em pesquisa CATI	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O campo foi iniciado no dia 22 de fevereiro e concluído em 27 de fevereiro de 2016, conforme previsto.

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de *missing* (“não se aplica”).

Em pesquisas com coleta por questionário eletrônico (CATI) alguns erros e inconsistências podem ser identificados e tratados na fase de validação, ainda durante a coleta dos dados, através da implementação de consistência eletrônica. No entanto, isso não exclui a necessidade da verificação do banco de dados completo pós-campo.

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos.
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar).
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário re-contato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível

que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço, permitindo que o trabalho seja executado por equipe própria. O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.

As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

7.3 *Processamento como Parte do Controle de Qualidade*

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(a) sr(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Ótimo/Bom	10%
Regular	27%
Ruim/Péssimo	63%
NS/NR	1%

P02) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Aprova	20%
Desaprova	75%
NS/NR	5%

P03) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, nas últimas semanas o desempenho do Governo Federal melhorou, piorou ou não mudou? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorou	10%
Piorou	28%
Não mudou	58%
NS/NR	4%

P04) Pensando nos próximos seis meses, o(a) sr(a) acha que o desempenho do Governo Federal vai melhorar, piorar ou não vai mudar? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Melhorar	31%
Piorar	23%
Não vai mudar	43%
NS/NR	2%

P05) Pensando ainda nos próximos seis meses, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Saúde	48%
Combate a corrupção	20%
Economia	11%
Educação	11%
Segurança Pública	8%
Infraestrutura	0%
Todas as áreas	0%
NS/ NR	2%

P06) E na sua opinião, o Governo Federal tem se empenhado muito, se empenhado pouco ou não tem se empenhado para melhorar a situação do Brasil nas seguintes áreas: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	Se empenhado muito	Se empenhado pouco	Não tem se empenhado	NS/ NR
a) Saúde	6%	48%	45%	0%
b) Educação	10%	56%	33%	1%
c) Economia	6%	49%	43%	3%
d) Combate à corrupção	15%	38%	45%	2%
e) Segurança pública	6%	54%	38%	1%
f) Redução do desemprego	6%	44%	49%	2%
g) Combate ao Zika vírus	38%	45%	15%	2%
h) Realização dos Jogos Olímpicos	54%	28%	9%	9%

P07) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
A favor	59%
Contra	36%
Nem a favor, nem contra (ESPONTÂNEA)	2%
NS/ NR	3%

P08) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
É mais provável que ocorra o impeachment da Presidente	20%
É mais provável que não ocorra o impeachment da Presidente	76%
NS/NR	3%

P09) Na opinião do(a) sr(a) entre os principais problemas do país, qual deles, entre os que vou citar, mais lhe preocupa atualmente? E em segundo lugar? (ESTIMULADA – LEIA ITENS DE 1 ATÉ 7 – FAÇA RODÍZIO PARA AS ÁREAS – ANOTAR ATÉ 2 MENÇÕES)

Base: Amostra (1200)	1ª MENÇÃO	1ª + 2ª MENÇÕES
Saúde	24%	49%
Desemprego	22%	37%
Combate à corrupção	18%	33%
Educação	7%	21%
Segurança	8%	19%
Inflação	10%	18%
Combate às drogas	9%	18%
Nenhuma destas/ Outras (Esp.)	0%	0%
NS/ NR	1%	1%

P10) Agora, vou ler algumas iniciativas que o Governo Federal pode fazer para enfrentar a crise econômica. Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse qual dessas alternativas deve ser, na sua opinião, a prioridade máxima do Governo Federal ao enfrentar a crise: **(RU)**

Base: Amostra (1200)	
Gerar mais empregos	37%
Cortar gastos	30%
Controlar a Inflação	27%
Investir em programas sociais	6%
Nenhuma destas/ Outras (ESPONTÂNEA)	0%
NS/NR	1%

P11) Um dos principais desafios do Brasil atualmente é superar a crise econômica. Algumas medidas tem sido discutidas por empresários, políticos e trabalhadores. Gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse se é a favor ou contra cada uma das seguintes medidas: (**RU POR LINHA**)

Base: Amostra (1200)	A Favor	Contra	Nem a favor, nem contra (ESP.)	NS/ NR
a) Recriação da CPMF	24%	68%	1%	7%
b) Reforma da Previdência	67%	29%	0%	4%
c) Imposto sobre grandes fortunas	52%	45%	0%	3%
d) Redução da taxa de juros, mesmo que a inflação aumente um pouco	56%	42%	0%	1%
e) Cortar gastos com programas sociais, como Bolsa Família, PROUNI e Minha Casa, Minha Vida	39%	59%	1%	2%
f) Ampliar a oferta de crédito para pessoas e empresas fazerem empréstimos	64%	34%	0%	2%
g) Reforma Tributária	56%	35%	0%	8%

9 Conclusões / Considerações Finais

Esta é uma pesquisa realizada por meio telefônico, portanto representativa da população brasileira com acesso a esse meio de comunicação. Segundo a PNAD 2014 (IBGE), 39,5% da população brasileira com 16 anos ou mais tem acesso a telefone fixo e 80,4% a telefones celulares. Dessa forma, os dados desta rodada representam os cidadãos deste universo, não devendo ser extrapolados para a população brasileira como um todo, uma vez que apresentam uma condição socioeconômica superior à da população brasileira em geral.

Nesta segunda rodada de fevereiro da pesquisa telefônica, o desempenho atual do Governo Federal é avaliado negativamente (ruim/péssimo) pela maioria dos entrevistados e é desaprovado por três quartos. Também tendem a dizer que tal desempenho não mudou nas últimas semanas e que não vai mudar nos próximos seis meses.

Ainda pensando nos próximos seis meses, a saúde é mencionada como a área que o Governo Federal deve tratar como prioridade por quase metade dos respondentes.

Os entrevistados foram estimulados a responder acerca do nível de empenho do Governo Federal em melhorar a situação do país em algumas áreas. Os participantes apontam majoritariamente economia, saúde, educação, segurança pública e combate ao Zika Vírus como áreas em que o Governo tem se empenhado pouco para melhorar. Já o combate à corrupção e a redução do desemprego, são citados pela maioria como áreas em que o Executivo Federal não tem se empenhado. Por sua vez, a realização dos Jogos Olímpicos é a área onde, na opinião majoritária dos participantes, tem se empenhado muito.

Em torno de seis em cada dez entrevistados se colocam a favor do impeachment da Presidente da República, e cerca de três quartos acreditam que é mais provável que não ocorra o impeachment.

Aproximadamente metade dos respondentes declara que, entre os principais problemas do país atualmente, a saúde é o que mais preocupa, assim como mencionam que a geração de mais empregos deve ser a prioridade máxima do Governo Federal para enfrentar a crise.

Por fim, arguidos se são a favor ou contra algumas das medidas discutidas ultimamente no sentido de superar a crise econômica do país, pode-se citar: a reforma da Previdência, impostos sobre grandes fortunas, redução da taxa de juros mesmo que a inflação aumente um pouco, ampliar a oferta de crédito para pessoas e empresas fazerem empréstimos e a reforma tributária, como medidas que recebem maior apoio dos respondentes. Por outro lado, o corte de gastos com programas sociais, como Bolsa Família, PROUNI e Minha Casa, Minha Vida e a recriação da CPMF têm um maior número de citações contrárias.

10 Recomendações

A segunda rodada de fevereiro mostra um cenário altamente desfavorável, tendo em vista a avaliação negativa do atual desempenho do Governo Federal assim como a alta incidência da desaprovação e a percepção majoritária na falta de empenho em melhorar a situação do país em diversas áreas.

Com isso, faz-se necessário um maior esforço por parte do Governo, comunicando sua disposição e suas ações voltadas a solucionar os problemas apontados pelos respondentes.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Avaliação do Governo Federal

Vamos começar falando sobre sua avaliação do Governo Federal...

P01) Como o(a) sr(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) sr(a) diria que ele está sendo: (LEIA ALTERNATIVAS 1 A 5 – **RU**)

- 01 () Ótimo,
02 () Bom, 04 () Ruim, ou 08 () Não sabe
03 () Regular, 05 () Péssimo? 09 () Não respondeu

P02) E o(a) sr(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? (**RU**)

- 01 () Aprova 08 () Não sabe
02 () Desaprova 09 () Não respondeu

P03) Pelo que o(a) sr(a) sabe ou ouviu falar, nas últimas semanas o desempenho do Governo Federal melhorou, piorou ou não mudou? (**RU**)

- 01 () Melhorou 08 () Não sabe
02 () Piorou 09 () Não respondeu
03 () Não mudou

P04) Pensando nos próximos **seis meses**, o(a) sr(a) acha que o desempenho do **Governo Federal** vai melhorar, piorar ou não vai mudar? (**RU**)

- 01 () Melhorar 08 () Não sabe
02 () Piorar 09 () Não respondeu
03 () Não vai mudar

P05) Pensando ainda nos próximos **seis meses**, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? (**RU** – ESTIMULADA - LEIA ITENS DE 01 A 05 – FAZER RODÍZIO – CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL)

- 01() Saúde
02() Educação
03() Economia
04() Combate a corrupção
05() Segurança Pública

96() Outra (ANOTAR) _____
98() Não sabe
99() Não respondeu

P06) E na sua opinião, o Governo Federal tem se empenhado muito, se empenhado pouco ou não tem se empenhado para melhorar a situação do Brasil nas seguintes áreas: **(RU) (RODÍZIO)**

	Se empenhado Muito	Se empenhado Pouco	Não tem se empenhado	Não Sabe	Não Respondeu
a) Saúde	1	2	3	8	9
b) Educação	1	2	3	8	9
c) Economia	1	2	3	8	9
d) Combate à Corrupção	1	2	3	8	9
e) Segurança Pública	1	2	3	8	9
f) Redução do Desemprego	1	2	3	8	9
g) Combate ao Zika vírus	1	2	3	8	9
h) Realização dos Jogos Olímpicos	1	2	3	8	9

Bloco II – Impeachment

P07) O(A) sr(a) é a favor ou contra o impeachment da Presidente? **(RU)**

01() A favor

02() Contra

03() Nem a favor, nem contra **(ESPONTÂNEA)**

08() Não sabe

09() Não respondeu

P08) E independentemente de ser a favor ou contra o impeachment da Presidente da República, considerando o que sabe ou ouviu falar, o(a) sr(a) diria que: **(Leia 1 e 2 de forma alternada - RU)**

01() É mais provável que **ocorra** o impeachment da Presidente, OU

02() É mais provável que **não ocorra** o impeachment da Presidente?

08() Não sabe

09() Não respondeu

Vamos falar um pouco sobre os principais desafios do nosso país...

P09) Na sua opinião, as notícias dos últimos dias sobre o Governo Federal foram mais positivas ou mais negativas? (**RU**)

|____|____| 1ª MENÇÃO

|____|____| 2ª MENÇÃO

- (01) Inflação
- (02) Desemprego
- (03) Saúde
- (04) Educação
- (05) Segurança
- (06) Combate à corrupção
- (07) Combate às drogas

- (97) Nenhuma destas / Outras (ESPONTÂNEA – não anotar a resposta)
- (98) Não sabe
- (99) Não respondeu

P10) Agora, vou ler algumas iniciativas que o Governo Federal pode fazer para enfrentar a crise econômica. Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse qual dessas alternativas deve ser, na sua opinião, a **prioridade máxima** do Governo Federal ao enfrentar a crise: (**RU – ESTIMULADA – LEIA AS ALTERNATIVAS DE 01 A 04 - RODÍZIO**)

- 01() Controlar a Inflação
- 02() Gerar mais empregos
- 03() Cortar gastos
- 04() Investir em programas sociais

- 97() Nenhuma destas / Outras (ESPONTÂNEA – não anotar a resposta)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

- 11)** Um dos principais desafios do Brasil atualmente é superar a crise econômica. Algumas medidas tem sido discutidas por empresários, políticos e trabalhadores. Gostaria que o(a) Sr(a) me dissesse se é a favor ou contra cada uma das seguintes medidas: **(LER E RODIZIAR ATRIBUTOS DE A a G - RU POR LINHA)**

	A Favor	Contra	Nem a favor, nem contra (ESPONTÂNEA)	Não Sabe	Não Respondeu
a) Recriação da CPMF	1	2	3	8	9
b) Reforma da Previdência	1	2	3	8	9
c) Imposto sobre grandes fortunas	1	2	3	8	9
d) Redução da taxa de juros, mesmo que a inflação aumente um pouco	1	2	3	8	9
e) Cortar gastos com programas sociais, como Bolsa Família, PROUNI e Minha Casa, Minha Vida	1	2	3	8	9
f) Ampliar a oferta de crédito para pessoas e empresas fazerem empréstimos	1	2	3	8	9
g) Reforma Tributária	1	2	3	8	9

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Mais de R\$ 8.800,01	1.	1.
Mais de R\$ \$ 4.400,01 até R\$ 8.800,00	2.	2.
Mais de R\$ 1.760,01 até R\$ 4.400,00	3.	3.
Mais de R\$ 880,01 até R\$ 1.760,00	4.	4.
Até R\$ 880,00	5.	5.
Não tem rendimento pessoal	6.	
Não respondeu	8.	8.

REGIÕES IBOPE: CONFORME LISTAGEM

01 REGIÃO 1 - NORTE / CENTRO-ESTE

02 REGIÃO 2 - NORDESTE

03 REGIÃO 3 - SUDESTE

04 REGIÃO 4 – SUL

PORTE DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 PORTE 1 - ATÉ 5.000 HABITANTES

02 PORTE 2 - DE 5.001 A 10.000 HABITANTES

03 PORTE 3 - DE 10.001 A 20.000 HABITANTES

04 PORTE 4 - DE 20.001 A 50.000 HABITANTES

05 PORTE 5 - DE 50.001 A 100.000 HABITANTES

06 PORTE 6 - DE 100.000 A 500.000 HABITANTES

07 PORTE 7 - ACIMA DE 500.000 HABITANTES

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO: CONFORME LISTAGEM

01 CAPITAL

02 PERIFERIA

03 INTERIOR

ESTADO: CONFORME LISTAGEM

01 ACRE

02 ALAGOAS

03 AMAZONAS

04 AMAPÁ

05 BAHIA

06 CEARÁ

07 DISTRITO FEDERAL

08 ESPÍRITO SANTO

09 GOIÁS

- 10 MARANHÃO
- 11 MINAS GERAIS
- 12 MATO GROSSO DO SUL
- 13 MATO GROSSO
- 14 PARÁ
- 15 PARAÍBA
- 16 PERNAMBUCO
- 17 PIAUÍ
- 18 PARANÁ
- 19 RIO DE JANEIRO
- 20 RIO GRANDE DO NORTE
- 21 RONDÔNIA
- 22 RORAIMA
- 23 RIO GRANDE DO SUL
- 24 SANTA CATARINA
- 25 SERGIPE
- 26 SÃO PAULO
- 27 TOCANTINS

TEXTO DE ENCERRAMENTO:

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) do IBOPE Inteligência, e eu quero agradecer a sua participação.

Caso tenha alguma dúvida sobre a nossa pesquisa você poderá falar com (Pedro Ramos). Através do telefone número (41 2169 1600). Ou, se preferir, pode entrar em contato diretamente com o IBOPE Inteligência através do telefone **0800 800 5000** (ligação gratuita).

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. Rio Branco	4
2. Manaus	12
3. Autazes	4
4. Itacoatiara	4
5. Macapá	4
6. Brasília	16
7. Goiânia	8
8. Aparecida de Goiânia	4
9. Goiandira	4
10. Rio Verde	4
11. Itapaci	4
12. Uruaçu	4
13. Cristalina	4
14. Santo Antônio do Descoberto	4
15. Campo Grande	4
16. Corumbá	4
17. Ponta Porã	4
18. Bataguassu	4
19. Cuiabá	4
20. Nobres	4
21. Araputanga	4
22. Lucas do Rio Verde	4
23. Nova Guarita	4
24. Belém	8
25. Castanhal	4
26. Curuçá	4
27. São Francisco do Pará	4
28. Moju	4
29. Tucuruí	4
30. Marabá	4
31. Rurópolis	4
32. Almeirim	4
33. Portel	4
34. Porto Velho	4
35. Ouro Preto do Oeste	4
36. Caracaraí	4
37. Palmas	4
38. Nova Olinda	4
39. Maceió	8
40. Teotônio Vilela	4
41. Junqueiro	4
42. Delmiro Gouveia	4
43. Salvador	20
44. Lauro de Freitas	4
45. Catu	4

46. Canavieiras	4
47. Itajuípe	4
48. Porto Seguro	4
49. Amargosa	4
50. Caculé	4
51. Anagé	4
52. Encruzilhada	4
53. Barreiras	4
54. Senhor do Bonfim	4
55. Ponto Novo	4
56. Feira de Santana	4
57. São Gonçalo dos Campos	4
58. Juazeiro	4
59. Euclides da Cunha	4
60. Serrinha	4
61. Fortaleza	16
62. Aquiraz	4
63. Maracanaú	4
64. Redenção	4
65. Itarema	4
66. Sobral	4
67. Crateús	4
68. Aracati	4
69. Iguatu	4
70. Mauriti	4
71. São Luís	8
72. Paço do Lumiar	4
73. Rosário	4
74. São Vicente Ferrer	4
75. Santa Luzia	4
76. São Mateus do Maranhão	4
77. Coroatá	4
78. Mirador	4
79. João Pessoa	4
80. Rio Tinto	4
81. Alagoa Grande	4
82. São Sebastião de Lagoa de Roça	4
83. Princesa Isabel	4
84. Sousa	4
85. Recife	12
86. Jaboatão Dos Guararapes	4
87. Olinda	4
88. Cabo de Santo Agostinho	4
89. Goiana	4
90. Belém de Maria	4
91. Caruaru	4
92. Vertentes	4
93. Altinho	4
94. Tabira	4
95. Petrolândia	4
96. Teresina	4
97. Ilha Grande	4

98. Palmeirais	4
99. Padre Marcos	4
100. Fartura do Piauí	4
101. Natal	4
102. Parnamirim	4
103. Passagem	4
104. Caicó	4
105. São Rafael	4
106. Aracaju	4
107. Tomar do Geru	4
108. Cedro de São João	4
109. Vitória	4
110. Cariacica	4
111. Vila Velha	4
112. São Mateus	4
113. Governador Lindenberg	4
114. Ibitirama	4
115. Belo Horizonte	16
116. Pará de Minas	4
117. Contagem	4
118. Nova Lima	4
119. São José da Lapa	4
120. Itabira	4
121. Ouro Branco	4
122. Tumiritinga	4
123. Caratinga	4
124. Araçuaí	4
125. Teófilo Otoni	4
126. Janaúba	4
127. Montes Claros	4
128. Unai	4
129. Santa Vitória	4
130. Uberlândia	4
131. Patos de Minas	4
132. Uberaba	4
133. Divinópolis	4
134. Carmópolis de Minas	4
135. São Sebastião do Paraíso	4
136. Varginha	4
137. Extrema	4
138. Cruzília	4
139. Luisburgo	4
140. Lajinha	4
141. Muriaé	4
142. Juiz de Fora	4
143. Rio de Janeiro	40
144. Rio Bonito	4
145. Duque de Caxias	8
146. Maricá	4
147. Niterói	4
148. Nova Iguaçu	4
149. São Gonçalo	8

150. Araruama	4
151. Petrópolis	4
152. Itaperuna	4
153. Campos dos Goytacazes	4
154. Nova Friburgo	4
155. Barra Mansa	4
156. Volta Redonda	4
157. São Paulo	76
158. Barueri	4
159. Itapevi	4
160. Osasco	4
161. Franco da Rocha	4
162. Guarulhos	8
163. Itapeçerica da Serra	4
164. Diadema	4
165. Ribeirão Pires	4
166. Santo André	4
167. São Bernardo do Campo	4
168. Ferraz de Vasconcelos	4
169. Mogi das Cruzes	4
170. Mongaguá	4
171. Praia Grande	4
172. Santos	4
173. Limeira	4
174. Rio das Pedras	4
175. Tatuí	4
176. Pilar do Sul	4
177. São Roque	4
178. Sorocaba	4
179. Jundiaí	4
180. Vargem	4
181. São José dos Campos	4
182. Taubaté	4
183. Lorena	4
184. Campinas	8
185. Indaiatuba	4
186. Santa Bárbara D'oeste	4
187. Itatiba	4
188. Aguai	4
189. Tapiratiba	4
190. Urânia	4
191. Potirendaba	4
192. Catanduva	4
193. Morro Agudo	4
194. Ribeirão Corrente	4
195. Pontal	4
196. Ribeirão Preto	4
197. Lins	4
198. Bariri	4
199. Conchas	4
200. São Carlos	4
201. Oriente	4

202. Santo Antônio do Aracanguá	4
203. Pacaembu	4
204. Regente Feijó	4
205. Curitiba	12
206. Colombo	4
207. São José dos Pinhais	4
208. Telêmaco Borba	4
209. Cambará	4
210. Rolândia	4
211. Astorga	4
212. Maringá	4
213. Mariluz	4
214. Campo Mourão	4
215. Marechal Cândido Rondon	4
216. Cascavel	4
217. Mariópolis	4
218. Rio Bonito do Iguaçu	4
219. Cruz Machado	4
220. Porto Alegre	8
221. Alvorada	4
222. Canoas	4
223. Novo Hamburgo	4
224. Sapucaia do Sul	4
225. Vacaria	4
226. Caxias do Sul	4
227. Santa Rosa	4
228. Erechim	4
229. Ijuí	4
230. Jaguari	4
231. Bagé	4
232. Tabaí	4
233. Caraá	4
234. Pelotas	4
235. Santa Vitória do Palmar	4
236. Florianópolis	4
237. Palhoça	4
238. Itajaí	4
239. Blumenau	4
240. Jaraguá do Sul	4
241. Joinville	4
242. Chapecó	4
243. Pinheiro Preto	4
244. Urubici	4
245. Lauro Muller	4
Total	1.200